



# Câmara Municipal de Vereadores NOVA ROMA DO SUL

Ata nº 1.517/2020

Aos treze dias de maio de 2020, às 19 horas em Sessão Ordinária sob a Presidência da vereadora Arnilde Teresa Sosnoski Kriger, onde todos os vereadores estavam presentes. Inicialmente foi levada a votação a ata da Sessão Ordinária nº 1.516/2020 a qual foi aprovada por todos os vereadores. Leitura da exposição de motivos do Projeto de Lei nº 1.500/2020. **Tribuna Popular:** não houve inscritos. Entrando no **Grande Expediente**, o primeiro a utilizar o espaço da tribuna, foi o vereador **Gustavo De Déa**, o qual cumprimentou a todos e comentou sobre o coronavírus, onde em sua opinião o município agiu de forma correta na prevenção e orientação a população sobre as medidas que deveriam ser tomadas para que não houvesse contágio. Informou que a população também vem fazendo o possível para prevenir que esta doença não chegue ao município, tendo em vista que muitas pessoas já tiveram sintomas parecidos com a doença e fizeram o teste e deu negativo. Também afirmou que está sendo muito eficiente a aplicação dos testes rápidos para as pessoas com suspeita, e isso tudo mostra em sua visão que a população está ciente e tomando as medidas necessárias de prevenção, o que lhe leva a afirmar que aos poucos pode-se ir retomando as atividades normais, mantendo os cuidados, para que a exemplo de outros países a economia volte a sua normalidade e a população se sinta mais segura. O próximo vereador a utilizar o espaço da tribuna foi o vereador **José L. Comin**, o qual cumprimentou a todos e comentou sobre o pronunciamento do colega vereador Gustavo De Déa sobre o coronavírus. Afirmou que como passa por várias cidades a trabalho, pode verificar que em algumas cidades a rotina já voltou a normalidade com os devidos cuidados e em outros locais, há pessoas que não estão muito conscientes e não estão se cuidando. Acredita que em algumas cidades onde há mais casos, seria porque as pessoas viajam mais para outros locais e acabam trazendo aos seus municípios. Disse que conversou com munícipes e que há uma preocupação dos criadores de frango e demais com relação ao fechamento de alguns frigoríficos por conta do contágio do coronavírus, pois mesmo estando normalizada por enquanto a saída dos animais, a preocupação é sobre o que acontecerá em seguida por conta dessa parada. Retomou um assunto que já trouxe na casa que é sobre o preço da uva para os produtores e o valor agregado sobre a venda dos vinhos pelas vinícolas. Afirmou que o Governo reduziu o imposto sobre a venda do vinho, onde isso iria trazer uma melhora no valor mínimo para os produtores, mas que o que se pode verificar até agora, é que os únicos que foram beneficiados, foram as vinícolas, pois os produtores continuam na mesma situação e o que é mais agravante é que, além de receber um valor ainda baixo, este é pago em várias parcelas e não de forma única. Outra dificuldade enfrentada é com relação ao preço dos insumos, que estão constantemente sofrendo reajustes o que leva ao produtor ter mais gastos e



# Câmara Municipal de Vereadores

## NOVA ROMA DO SUL

menos lucratividade com a produção. Intervenção vereador Gustavo De Déa: Afirmou que com a alta do dólar, todos os produtos irão aumentar, incluindo os insumos que são necessários para o andamento da produção e que como são necessários, os produtores acabam se sujeitando a pagar o preço cobrado. Quando a situação é de forma contrária, é o produtor que tem que se sujeitar a receber o que lhe é oferecido em troca da sua produção e sem reclamar, pois corre o risco de não ter onde vender a mesma. Voltando ao seu pronunciamento o vereador José afirmou que os municípios que decretaram calamidade pública vão quebrar o país, pois se já não havia respeito pelo dinheiro público antes com todo o regramento e controle, imagina-se o que acontecerá agora, onde os municípios que decretaram calamidade podem fazer o que querem sem muita fiscalização. Intervenção vereadora Arnilde T. S. Kriger: disse que participou de uma reunião sobre este assunto do valor mínimo da uva, e afirmou que pode verificar que as vinícolas se uniram e foram à luta e conseguiram, mas os produtores não fizeram isso, e em sua opinião está na hora de todos se unirem e ir em busca do bem comum. Intervenção vereadora Claudete T. P. de Souza: afirmou que o agricultor tem uma parcela de culpa nesta história, pois não valoriza a sua produção e não busca unir-se aos demais para juntar forças e buscar uma solução para o bem coletivo da classe trabalhadora. Voltando ao seu pronunciamento o vereador José afirmou que os donos de empresas em poucos conseguem unir forças, mas que se fossem unir a mesma quantidade de agricultores será difícil chegar a um bem comum. Intervenção vereador Zelvir A. Santi: afirmou que mesmo tendo sido anunciado a diminuição do preço da venda do vinho, na prática pode-se ver que não está acontecendo, o mesmo manteve o preço e conseqüentemente os únicos que estão se beneficiando com esta situação são os donos das vinícolas. Voltando ao seu pronunciamento o vereador José disse acreditar que o preço do vinho não vem se mantendo devido à baixa nas vendas, como é alegado pelos representantes das vinícolas, pelo contrário, ele acredita que elas aumentaram por conta do coronavírus, pois as pessoas passam mais tempo em suas casas e acabam consumindo mais. A próxima a utilizar o espaço foi a vereador **Odete A. Bortolini**, a qual comentou sobre a questão comentada anteriormente pelos colegas, em sua opinião também acredita que a venda de vinhos aumentou e não seria o motivo para o parcelamento do pagamento aos produtores. Sugeriu que talvez se possa encaminhar moções solicitando a revisão dos valores aplicados aos insumos agrícolas, pois em nenhum momento ouve-se falar na baixa das taxas de valores deste tipo de produto. Intervenção vereador Adi Scapinello: afirmou que hoje quem está produzindo os itens essenciais são os pequenos produtores, e estes merecem uma melhor valorização. Voltando ao seu pronunciamento a vereadora Odete afirmou que não importa o tipo de produção, o agricultor, tem que ter uma capacidade muito grande de se reinventar, pois quando ele não tem o produto devido à perda por tempestades ou outras ações da natureza o preço está alto e quando ele tem uma boa produção, a oferta é muito grande de produto o que leva o preço a estar baixo. Comentou também sobre a reunião que foi



## Câmara Municipal de Vereadores NOVA ROMA DO SUL

realizada na Casa com os representantes da Corsan em virtude das constantes falta de água no município. Na oportunidade eles informaram que em 25 dias estariam disponibilizando dois novos poços, que já estavam disponíveis, mas que ainda não haviam tido a liberação para consumo, e que também pretendem perfurar novos poços, pois não pode-se extrair constantemente a água somente de um poço, tem que haver reserva. Outro ponto que foi comentado na reunião, foi a questão de haver a possibilidade de utilização de mais dois poços que hoje estão em propriedade privada, que foram deixados de “herança” pela empresa Camargo Corrêa, e que se de comum acordo entre a Corsan e o proprietário e se a água está apta para consumo, também poderão ser utilizados. Intervenção vereador Zelvir A. Santi: afirmou que esteve passando pela obra do poço que se encontra próximo ao colégio estadual, e acredita que dentro de poucos dias ele será disponibilizado na rede para consumo. Intervenção vereador Gustavo De Déa: afirmou que não há lembranças boas deixadas pela empresa Camargo Corrêa, pois tudo que deixaram não pode ser comemorado, e que deve-se sim ir em busca de verificar estes poços, mas que não se detenham somente a isso, pois ficar na dependência de propriedades particulares não se tem garantias, que devem buscar outras opções também. Intervenção vereadora Claudete T. P. de Souza: disse que eles afirmaram que irão em busca dos proprietários dessa propriedade onde consta estes poços e que vão verificar a viabilidade de utilização. Voltando ao seu pronunciamento a vereador Odete afirmou que conforme informações passadas pelo gerente e o superintendente da Corsan, não há muitos registros de reclamações junto a Corsan de problemas com a água, por isso é muito importante que a população entre em contato com a Corsan através do 0800 para informar qualquer problema que esteja acontecendo, e não procurar somente os vereadores ou o prefeito municipal, pois através deste canal ficam registrados as reclamações e é mais fácil de cobrar melhorias. Entrando na **Ordem do Dia**, foram levados a votação os Projetos de Lei nº 1.498/2020 e 1.500/2020. O Projeto de Lei nº 1.498/2020 foi comentado inicialmente pelos presidentes das comissões: Constituição e Justiça – vereadora Odete A. Bortolini, Controle Orçamentário – vereador José L. Comin e pelos vereadores Zelvir A. Santi e Gustavo De Déa, após levado a votação, foi aprovado por unanimidade de votos. O Projeto de Lei nº 1.500/2020 foi comentado inicialmente pelos presidentes das comissões: Constituição e Justiça – vereadora Odete A. Bortolini, Controle Orçamentário – vereador José L. Comin, levado a votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **Esclarecimentos Pessoais**, não houveram inscritos. **Recados finais**: A Presidente informou que não haviam recados. Não havendo mais nada a tratar a Presidente encerrou a Sessão e foi lavrada a presente Ata que após lida e achada conforme em seus termos vai assinada pelo Presidente, pelo 1º Secretário e demais vereadores.

Nova Roma do Sul, 13 de maio de 2020.



# Câmara Municipal de Vereadores NOVA ROMA DO SUL

---

Arnilde Teresa Sosnoski Kriger  
Presidente do Legislativo

---

Márcio André Rossi  
1º Secretário